

Jornal Cidadela

EDIÇÃO Nº 1235 | JOAÇABA -SC, SEXTA-FEIRA 22 DE AGOSTO DE 2025 | E-MAIL: cidadela@uol.com.br | FONE/WHATS: (49) 9 9980-0604



Santa Catarina Canta
Manas Black estão classificadas



ELIÇÕES

2026

#VOTONADEMOCRACIA

Logomarca oficial e preparativos lançados nesta semana

Página 02



Na Portalmed oferecemos serviços integrados, como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PMCSO).

Também realizamos exames ocupacionais e treinamentos específicos para atender às necessidades das empresas.

Entre em contato pelo WhatsApp (49) 3521-2799 e invista na segurança e saúde do seu time com a Portalmed SST!

Somos a parceria segura que **orienta e transforma!**



Acesso ao Distrito de Nova Petrópolis é inaugurado em Joaçaba



Eleições 2026 é tema em debate entre TSE e TREs, em Brasília

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia, reuniu-se, na manhã desta terça-feira (19), no Gabinete da Presidência da Corte, em Brasília, com presidentes de 22 tribunais regionais eleitorais (TREs) para alinhamento sobre a gestão das Eleições Gerais de 2026. O presidente substituto do TRE-SC, desembargador Carlos Roberto da Silva, participou da reunião representando a Justiça Eleitoral de Santa Catarina.

Temas centrais da reunião

No encontro, foram abordadas estratégias e ações para melhorar a prestação de serviço aos eleitores, incluindo a intensificação do cadastro biométrico, necessária para reduzir riscos de fraudes, o aumento da acessibilidade nas seções eleitorais para pessoas com deficiência e a redução no tempo de votação, tendo em vista que, em 2026, cada eleitor ou eleitora terá que registrar seis votos na urna eletrônica.

O representante do TRE-SC destacou que a reunião foi muito importante e um dos assuntos mais discutidos foi o da biometria. “Algumas sugestões dos regionais foram tratadas no sentido de que o índice [de biometria] possa ser aumentado, tendo em vista a importância dessa elevação do percentual do cadastro biométrico dos eleitores”, afirmou o



Foto: Alejandro Zambrana/Secom/TSE - Reunião com os presidentes dos TREs

desembargador Carlos Roberto da Silva.

Durante o encontro, o presidente substituto do TRE-SC também divulgou os dados da coleta de biometria em Santa Catarina: “Temos pouco mais de 87% de biometria concluída. Além disso, trabalhamos com algumas medidas para aumentar esse índice, dentre elas, o projeto Justiça Eleitoral em Movimento, que busca atuar em cidades sem cartórios eleitorais para esse cadastramento biométrico”, complementou.

Ainda segundo o desembargador Carlos Roberto da Silva, a complexidade do próximo pleito também foi abordada, principalmente em referência ao número de cargos a serem votados. “A questão das filas foi muito discutida, para que

possamos atuar de forma preventiva e pró-ativa. Ou seja, com a revisão dos locais de votação, a acessibilidade, além de campanhas de esclarecimento sobre os cargos que estarão em disputa. Também foi discutido sobre o transporte de eleitores, em particular, de pessoas com necessidades especiais, para que todos possam exercer o seu direito de cidadania”, destacou.

Plano integrado das Eleições

Durante o encontro, também ficou definido que o planejamento integrado das eleições será feito com a reprodução de boas práticas identificadas na Justiça Eleitoral, compiladas em uma publicação sobre Gestão das Eleições, e com as práticas que estão sendo

avaliadas no Selo de Qualidade da Justiça Eleitoral, cujo resultado será divulgado em dezembro de 2025.

Sobre a padronização das orientações de funcionamento da JE, o representante do TRE-SC explicou que “a presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, apresentará um relatório relacionado às metodologias de planejamento integrado das eleições com esse propósito de padronizar ao máximo o trabalho da Justiça Eleitoral”.

Além desses assuntos, foram abordadas outras questões, que serão aprofundadas em um Fórum Nacional VerDemocracia, que acontecerá em Belém (PA), de 15 a 17 de setembro, reunindo especialistas em Direito Eleitoral e temas da Justiça Eleitoral, como

combate à desinformação, novas tecnologias, sustentabilidade, participação democrática e direito ao voto no Brasil.

Análise do representante do TRE-SC

Por fim, o presidente substituto do TRE-SC, desembargador Carlos Roberto da Silva, ressaltou que assuntos como a desinformação e os servidores requisitados na Justiça Eleitoral fizeram parte da pauta de discussão. “Foi uma reunião muito produtiva e, certamente, nós levaremos informações valiosas para a sequência desse trabalho em curso, que é a preparação das eleições de 2026”, finalizou.

Por Assessoria de Comunicação Social, com informações do TSE.

Jornal Cidadela

RAZÃO SOCIAL: JORNAL E PORTAL CIDADELA LTDA - CNPJ/MF: 08.955.145/0001-58

Ofício do Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos nº 038 Livro B-02, fls. 007

SEDE: JOAÇABA - SC. - E-mail: ciudadela@uol.com.br - Fone/WhatsApp: 55 (49) 9 9980-0604

Endereço: Trav. Armino Haro, 51, - Bairro Cruzeiro do Sul - JOAÇABA - SC - CEP 89600-000

Editor Responsável: Mário Serafin - Registro SC 1671 - JP

EDIÇÃO Nº 1235 - SEXTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 2025

Distribuição correio eletrônico: 4.000 directs e + de 30 mil acessos

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores



Memórias: Neve de 1965 – onde você estava naquele dia?

Por Euclides Riquetti*

É possível que a maioria dos leitores nem havia nascido naquele dia 20 de agosto de 1965. Depois da noite silenciosa, foi um amanhecer com uma paisagem fantástica.

Quando se fala em épocas em que as pessoas viveram, ou mesmo para estimar quantos anos viveram, muitos têm o hábito de dizer: "A fulana (ou o fulano), viveu mais de 100 anos, porque sempre me dizia que tinha presenciado x florações das taquaras". Bem, uma pessoa que deve ter vivido muitas florações das taquaras foi o "Caboclo Estevão", que morou em Pinheiro Baixo, Ouro, e era homem de confiança de um de nossos pioneiros, o Veríssimo Américo Ribeiro, carroceiro. O Estevão teria vindo com o colonizador da região de Vacaria-RS, trabalhou com os Ribeiro e depois foi para Bonsucesso, e os que o conheceram dizem que ele era uma pessoa leal e bondosa. Guardo comigo uma foto dele, cedida pelo amigo João Américo Ribeiro, que cuida da propriedade da família em Pinheiro Baixo. Ele deve ter vivido mais de 100 anos... O caboclo tinha uma mão enorme. (O Benito Campioni, irmão da Márcia, minha colega de trabalho, também tem uma mão daquelas de segurar e derrubar boi no chão). Quando o encontro, brinco muito com ele sobre isso, meu ex-vizinho, gente boa.

Esse introito todo, fi-lo para chegar ao assunto do título: as neves que tive o prazer de presenciar, e que marcaram, de alguma forma, a minha vida. Mas, diferentemente das florações das taquaras, ela não tem um ciclo definido para vir.

O inverno de 1965 foi muito forte no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Eu tinha doze anos, estudava no Ginásio Padre Anchieta, e começou a fazer muito frio naquela estação. Tínhamos uma casa nova, de madeira, bem desenhada, ali na Felip Schmidt, ao lado da Indústria de Bebidas Prima, onde produziam refrigerantes e engarrafavam vinhos e outras bebidas. Quando fizeram o "engarrafamento", escavaram o terreno e deixaram um barranco, que com as chuvas que precederam o inverno foi desmorronando, pondo nossa casa em risco de desabamento. Na noite do dia 19 para 20 de agosto, fazia muito frio. De manhã, meu pai, Guerino, acordou-nos cedo para vermos e espetáculo que se desenhava à nossa frente: Ali onde hoje há o Posto da Combustíveis da Família Dambrós, havia uns gramados e umas plantinhas sobre as terras que eram jogadas para formar um aterro, e tudo estava coberto de neve. A Ponte Nova estava recoberta por um manto alvo, e o mesmo era contemplado nos telhados das casas, a maioria de madeira. Até os cabos de aço de sustentação da ponte pênsil acumulavam camadas de neve. As ruas de Ouro e Capinzal pareciam aqueles caminhos que se veem em filmes, numa autêntica paisagem europeia. Os poucos carros que havia, e as carroças e charretes, estavam todos recobertos pelo branco brilhante. Os telhados do Hospital São José, do Hotel Imperial, do Hotel do Túlio, do Cine Glória, do Cine Farroupilha, da Distribuidora de Peças e Acessórios, da Casa do Ernesto Zortéa, do Marcos Fortunato Penso, do Pedro Surdi, da Dona Dileta da Silva, do Adelino Casara, do Adelino Beviláqua, e de muitas outras edificações, era possível vê-los por nós, que observávamos a paisagem com nossos olhos originários do Ouro.

O peso da neve mexeu com a estrutura de nossa casa. Tivemos que abandoná-la. Fomos distribuídos nas casas dos parentes, dos tios Arlindo Baretta, Adelino Casara e Vitorio Riquetti. Eu, fui para a casa da Tia Maria, do meu primo Moacir. Lembro-me bem, que à tarde, precisei ir à Comercial Baretta fazer umas compras para a tia, e meu único par de sapatos estava molhado, gelado. Fui com as chuteiras do Moacir, que tinha as traves altas, e que minha ingenuidade fazia-me pensar que a sola ficaria mais alta que a neve. Só ilusão: congelei os pés. Aulas suspensas. O Frei Gilberto (Giovani Tolu), suspendeu nossas aulas, estava muito feliz, porque via, aqui na América do Sul, a mesma nostálgica paisagem que sua mente trazia de sua infância na Itália.

O Joe e a Bunny, eram norte-americanos que atuavam junto aos Clubes 4-S no interior do Ouro, havendo um clube pioneiro em Linha Sul (o primeiro de Santa Catarina), moravam de pensão na casa do Sr. Guilherme e da Dona Mirian Doin. Eles eram dos 4-H, clubes dos Estados Unidos da

América que tinham as mesmas funções e objetivos que os 4-S do Brasil: Head, Hands, Heart, and Health, que em português entendíamos como: Saber, Servir, Sentir e Saúde. Acostumados com a neve do Norte, fotografavam, faziam bonecos e esculturas. O Joe, que jogava basquete na quadra do Padre Anchieta com o Dr. Leônidas Ribeiro, o Rogério Toaldo e outros, era alto e usava óculos (até para jogar). Ficou maravilhado com a neve. E, nós, tivemos que demolir nossa casa, da qual tenho muitas saudades...

Como resultado do frio, houve perdas e animais nos sítios e fazendas. Lembro que houve muita mortandade de abelhas. Até mesmo o mel que vinha de Abdon Baptista, não veio mais. Não vinha mais o caminhãozinho carregado, com as latas de 20 Kg, com que estávamos acostumados. E o produto encareceu. Aliás, ficou sumido pelos anos seguintes, até que os enxames e as colmeias foram-se recompondo.

Além dos eventos climáticos que resultaram na enchente de 1983, penso que a neve de 1965 seja o outro fenômeno que mais nos marcou.

Ah, acho muito bonitas a neve e a geada. Mas, agora, com ar quente no carro, é muito mais fácil de encarar o frio. Viva a bela lembrança do passado! E viva a moderna tecnologia!

Euclides Riquetti – Escritor – www.blogdorigueti.blogspot.com

Escrito no inverno de 2012



Saúde

Mieloma: o câncer silencioso que atinge os ossos e o sangue

Por Nicole Almeida - Fonte: Portal drrafaeltinoco

Doença grave ainda é pouco conhecida do público, mas merece atenção

Você já ouviu falar em mieloma?

Apesar de pouco conhecido fora do meio médico, ele é um dos tipos de câncer de sangue mais comuns no mundo, ficando atrás apenas da leucemia.

O mieloma afeta as células da medula óssea, responsáveis pela produção de anticorpos que defendem o organismo. Com isso, o corpo fica mais vulnerável a infecções e outros problemas graves.

O que é o mieloma e quem pode ter

O mieloma é uma doença considerada agressiva e costuma aparecer em pessoas acima dos 40 anos, principalmente entre os 40 e 60 anos. Homens negros estão entre os grupos de maior risco.

Ele surge quando células que deveriam proteger o corpo passam a se multiplicar de forma descontrolada, produzindo proteínas defeituosas que prejudicam o funcionamento do organismo.

Tipos de mieloma

A doença pode se manifestar de formas diferentes. Os principais tipos são:

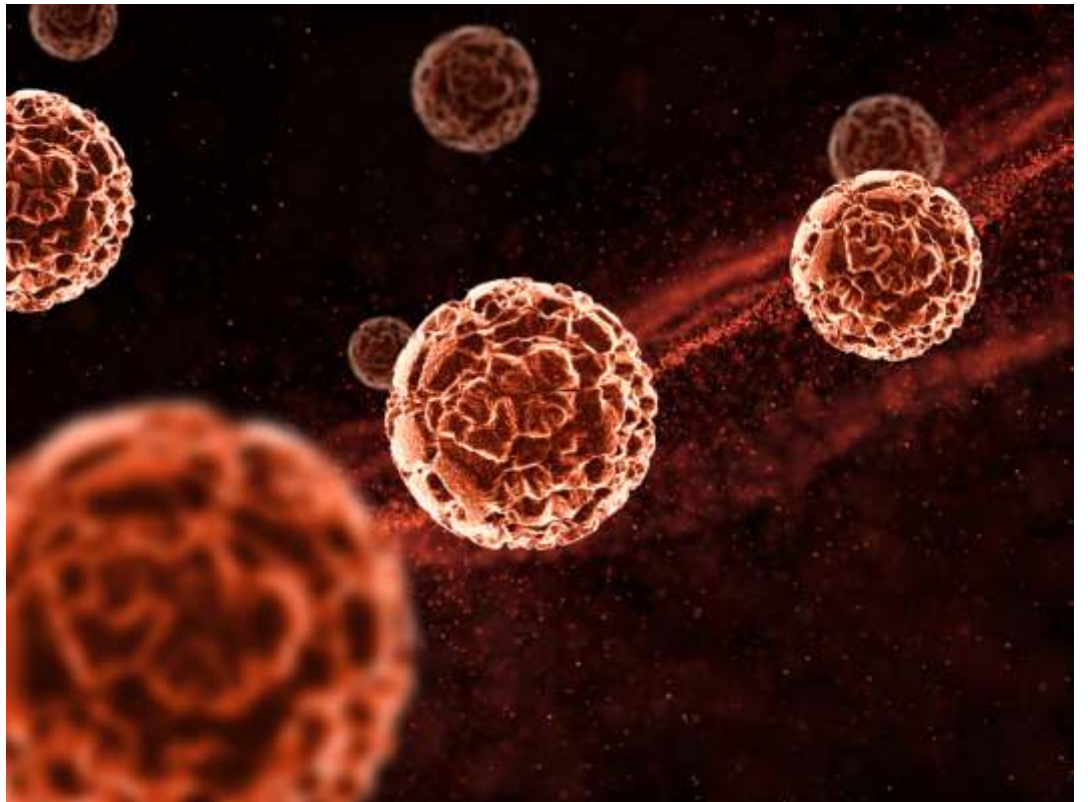
- Mieloma múltiplo: o mais comum, com vários tumores em ossos como coluna e costelas.
- Plasmocitoma solitário: um único tumor localizado em um osso.
- Mieloma indolente: cresce devagar e pode não causar sintomas por muito tempo.
- Mieloma de cadeia leve: caracterizado por proteínas anormais encontradas na urina.
- Mieloma extramedular: mais raro e agressivo, ocorre fora da medula, em órgãos como fígado e pele.

Sintomas que merecem atenção

O grande problema é que o mieloma pode não dar sinais no início. Quando aparecem, os sintomas mais comuns são:

- ✓ Dores constantes nos ossos (costas, costelas, braços ou pernas);
- ✓ Fraturas espontâneas;
- ✓ Infecções frequentes;
- ✓ Cansaço, fraqueza e anemia;
- ✓ Perda de peso sem motivo aparente;

Mieloma: entenda de forma simples o que é esse câncer no sangue e seus sintomas (Foto: kjpargeter)



✓ Alterações nos rins.

Muitas vezes, esses sinais são confundidos com problemas comuns, como desgaste natural dos ossos ou simples fadiga.

O que causa o mieloma?

A ciência ainda não tem uma resposta definitiva, mas alguns fatores aumentam as chances de desenvolver a doença:

- Histórico familiar;
- Exposição a produtos químicos como pesticidas e solventes;
- Exposição à radiação;
- Obesidade e infecções crônicas;
- Algumas condições prévias, como a gamopatia monoclonal, que pode evoluir para o mieloma.

Como é feito o diagnóstico e o tratamento

O diagnóstico exige exames de sangue, urina e biópsia da medula óssea. Muitas vezes, o mieloma só é descoberto em exames de rotina ou após sintomas graves.

O tratamento pode envolver:

- ❖ Quimioterapia;
- ❖ Medicamentos que atacam diretamente as células doentes;
- ❖ Radioterapia;
- ❖ E, em alguns casos, transplante de medula óssea.

Mesmo sem cura definitiva, os tratamentos atuais conseguem controlar a doença e dar qualidade de vida ao paciente.

Por que falar sobre o mieloma?

Apesar de grave, o mieloma ainda é pouco falado fora do meio médico. Entender seus sinais e riscos é fundamental para buscar ajuda cedo. O diagnóstico precoce pode fazer toda a diferença na resposta ao tratamento.



INTERATIVA CONTABILIDADE

**ABERTURA DE EMPRESAS - ESCRITA FISCAL - CONTABILIDADE - IMPOSTO DE RENDA
- DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS - CONTABILIDADE GERENCIAL - CUSTOS**

FONE: (49) 3521-2672 - Rua Getúlio Vargas, 78 - Ed. Bonato - Centro 89600-000 - Joaçaba - SC.

Estrada Boa: Distrito de Nova Petrópolis, em Joaçaba, tem um acesso digno

O Programa Estrada Boa segue transformando a infraestrutura viária em todas as regiões de Santa Catarina. Nesta quinta-feira, 21, o governador Jorginho Mello inaugurou em Joaçaba, no Meio-Oeste, a pavimentação asfáltica do acesso ao Distrito de Nova Petrópolis, uma obra esperada há mais de quatro décadas pela comunidade local.

“Uma obra sonhada, idealizada, muito esperada. Isso nos enche de orgulho. Estamos resgatando e dando ao Meio-Oeste aquilo que sempre faltou. Atualmente, Santa Catarina é um canteiro de obras. Depois de mais de 40 anos de espera, finalmente se concretiza a pavimentação do acesso ao Distrito de Nova Petrópolis. Uma estrada que antes era de chão batido, com muitos transtornos para os moradores, agora se transforma em uma via segura. Com o Programa Estrada Boa, deixamos a poeira e os buracos no passado e levamos dignidade e desenvolvimento para o interior”, afirmou o governador Jorginho Mello.

A obra contempla 5,7 quilômetros de pavimentação asfáltica, além de serviços de terraplenagem, drenagem e sinalização. O investimento total é de R\$ 13,5 milhões, com recursos compartilhados entre o Governo do Estado e a Prefeitura de Joaçaba.

O asfaltamento do acesso representa um marco para o desenvolvimento econômico e social da região. Antes, a estrada de chão dificultava o deslocamento em dias de chuva e, em muitos momentos, tornava-se intransitável. Agora, com a nova infraestrutura, há ganhos em segurança viária, qualidade de vida e no escoamento da produção

agrícola, que inclui suínos, aves, leite, milho e soja.

“Agora os moradores de Nova Petrópolis podem comemorar e acreditar que a vida, aqui no interior, vai melhorar. Esse é o exemplo daquilo que vai acontecer no Programa Estrada Boa Rural. Quem ganha é a comunidade, além das empresas e cooperativas que esperavam esse benefício para melhorar a economia e para ter mais facilidade de acesso. Para esta obra, nós contamos com a parceria do município. Isso é muito importante e eu acredito que é o exemplo daquilo que vai acontecer no interior de Santa Catarina a partir de agora.”, destacou o secretário de Estado adjunto da Infraestrutura e Mobilidade, Ricardo Grando.

O prefeito de Joaçaba, Vilson Sartori, falou sobre a importância do momento, ressaltando que essa demanda saiu do papel por conta de uma gestão pública séria e comprometida com Santa Catarina. Era um pedido antigo da população, uma obra que os moradores aguardavam há muito tempo.

“É um dia histórico para Joaçaba. O atual governo está levando a infraestrutura e mobilidade para todos os cantos do estado. Hoje, temos um governador que é municipalista e precisamos



agradecer por isso. A pavimentação vai alavancar o desenvolvimento da região. Muitas empresas já estão com olho na mão de obra que temos aqui, o que vai gerar emprego e renda para os moradores. Obrigada pela parceria governador, estamos juntos.”, ressaltou o prefeito.

No final do evento, a comunidade levou um bolo para ser cortado pelo governador Jorginho Mello. Na decoração estava escrito a palavra gratidão, que resume a alegria, o agradecimento e o alívio de ter chegado a esse momento tão esperado.

“Obrigada por tornar o nosso sonho em realidade. Apesar das dificuldades, por vivermos num bairro distante do centro, nós

nunca perdemos a esperança. Com a parceria firmada com o Governo do Estado, hoje estamos aqui para inaugurar o tão sonhado asfalto. Agradecemos profundamente a todos que acreditaram e trabalharam para que essa melhoria fosse possível. Essa conquista transforma a vida da nossa gente e enche nossos corações de esperança. Que este seja apenas o começo de muitas vitórias para a Nova Petrópolis”, agradeceu emocionada a presidente da Associação dos Moradores de Nova Petrópolis, Tatiane Zanin.

Programa Estrada Boa

O Estrada Boa é o maior programa de investimento

em infraestrutura viária da história de Santa Catarina. Com mais de 100 frentes de trabalho, o programa contempla obras de pavimentação, revitalização e recuperação de rodovias em todas as regiões. Fruto de investimentos consistentes e planejamento técnico, o programa completou dois anos neste mês de agosto.

No total, serão investidos R\$ 3,5 bilhões para garantir que as rodovias estaduais estejam em ótimas ou boas condições de trafegabilidade, promovendo integração regional e fortalecendo a economia catarinense. E agora o programa avança com um braço forte que é o Programa Estrada Boa Rural.





Cumprir ou descumprir

Por Neusa Maria Breda

1- Mesmo do mesmo!

Bolsonaro ainda continua se fazendo de coitado só que já passou por outras tais como: primeiro queria armar a população. Depois teve a cara de pau para disser que “Decisões judiciais são absurdas” e não devem ser cumpridas! Só para lembrar, desobediência civil e desrespeito às ordens judiciais são crimes previstos em lei. Seja para mim, para você ou para a maior das autoridades do País. Acredito que nesta época valia tudo para ele. Todos sabemos ou deveríamos saber que nas leis e nos devidos processos legais a desobediência civil e desrespeito às ordens judiciais são crimes. Temos que lembrar que decididamente a ninguém é facultado o direito contrário e assim vai. O que não nos falta são os direitos muitas vezes trazendo problemas que nós não aceitamos. Por outro lado, as leis sempre deveriam valer, mas em Cuba não vale, por exemplo! Impossível se estabelecer uma ditadura contra a vontade de 70%, 80% da população. Das 500 maiores empresas do mundo, mais de 100 estão por aqui. Podemos viver sem elas? Ou alguém pensa que correrão riscos de ser um país quebrado e sem democracia? Impossível! E a ditadura? Pior ainda! O grande problema da dita cuja é que não existem leis nem liberdade e muito mesmo livre mercado. Falando sério, eu acredito que um golpe prospere por pouco tempo, mas não divido da tentativa. Deus nos livre! Não merecemos isto!

2- E o vai e vem de Bolsonararo!

Bolsonaro muitas vezes me revolta. Já não nos chega a petezada atuando e tendo gente que ainda acredita, o mesmo acontece com Bolsonaro, principalmente quando está junto como o filho maluco que está morando em uma cada maravilhosa por lá! Descobrimos que o filho mais destraperado se parece muito com o pai. Afinal, quem sais não seus não regenera! Há três semanas Trump postou na

sua rede social: "Estarei assistindo à caça às bruxas de Jair Bolsonaro, sua família e milhares de seus apoiadores muito de perto. O único julgamento que deveria estar acontecendo é um julgamento pelos eleitores do Brasil". Há algumas semanas Trump postou na sua rede social: "Estarei assistindo à caça às bruxas de Jair Bolsonaro, sua família e milhares de seus apoiadores muito de perto. O único julgamento que deveria estar acontecendo é um julgamento pelos eleitores do Brasil". Parece ou não mas dá para notar que busca-se uma nova tentativa de subversão do processo democrático. Cada vez que está em apuros Bolsonaro inventa um apocalipse talvez porque os militares corretos fizeram com que suas vontades não fossem levadas a sério! Ao trair o interesse nacional em benefício próprio, a família deixou o agronegócio viúvo e seus governadores órfãos. Reduziu o capital político do bolsonarismo e deu pano para Lula restaurar a frente ampla. A iminente condenação de Bolsonaro e o provável indiciamento do filho Eduardo mostrarão que o Brasil respira um ar democrático que se tornou escasso nos Estados Unidos. Vamos esperar porque vem muita coisa ainda por vir!

3- Esta valeu!

As pessoas estão decididamente sem noção! A Justiça do Rio de Janeiro condenou duas influenciadoras digitais, mãe e filha a 12 anos de prisão em regime fechado por Injúria Racial. Também, acho que mereceram em parte. Acreditem ou não as ditas cujas foram responsabilizadas pela divulgação de vídeo em que aparecem oferecendo banana a um macaco de pelúcia e a crianças negras em São Gonçalo, em 2023. A sentença foi publicada na última segunda-feira, dia 18, pela juíza Simone de Faria Feraz, da 1ª Vara Criminal da cidade. Além da pena, as duas deverão pagar uma indenização uma indenização de R\$ 20 a cada vítima que tinham 9 e 10 anos na época além de que suas contas e seus conteúdos serão bloqueados.

Logicamente esta decisão ainda permite que elas recorram em liberdade, mas, no entanto, seguem proibidas de publicar conteúdos semelhantes nas redes sociais. Alguns vão dizer que a pena é muito grande, que não mereciam e assim vai!

Quero lembrar que elas não têm este direito de ridicularizar as pessoas pelo simples fato de serem diferentes.

Segundo investigações as influenciadoras que soam mais de treze milhões de seguidores nas redes abordando crianças. Inclusive em um dos vídeos ofereceram R\$ 5 ou uma caixa de surpresa.

A menina de 10 anos, que acreditava se tratar de uma boneca encontrou um maca de pelúcia quando abriu o pacote.

Em outro caso, um menino negro escolheu um presente e vez de R\$ 10, mas recebeu apenas uma banana!

As imagens, na época, repercutiram nas redes sociais, levantando denúncias de organizações antirracistas e levaram as vítimas a sofrer bullying nas escolas. Uma das mães, a recicladora Dilcelaine Vieira, afirmou sentir reparação com a decisão.

Agora eu estou sentindo um alívio porque a justiça está sendo feita. Chorei porque os meus filhos já passaram o que passei. É muito triste e não desejo a ninguém!!

Na sentença a juíza classificou o comportamento das rés de monstrosidade e descartou a tese que seria uma brincadeira. Nada mais absurdo querer fazer crer que nesses dias de conhecimento imediato, fácil acesso, as rés não soubessem o que é racismo. Não viviam as rés em tribo isolada, sem rede social, faziam seu ganha-pão justamente em publicações em rede mundial de computadores", escreveu a magistrada.

A juíza também mencionou a obra Racismo Recreativo, do pesquisador Adilson José Moreira, que define práticas desse tipo como tentativas de disfarçar hostilidade racial por meio do humor.

4- Criança é adulto?

O vídeo recente de um influenciador Felca reacendeu o debate sobre a "adultização" precoce e reforçou uma questão crucial para as famílias: como proteger crianças e adolescentes da exposição a conteúdos inadequados e dos perigos da internet, em um cenário em que o celular é a principal porta de acesso?

Os pais podem atuar sempre e exigir que os filhos não fiquem muito tempo dentro desse contexto. É, é importante lembrar que o Android e o iOS que são o sistema operacional dos iPhones e oferecem ferramentas para ajudar no monitoramento e controle do que os filhos veem e fazem no smartphone.

5- Está muito difícil!

Homem em alta velocidade, mas foi detido quando tentava fugir do local.

A vítima era uma costureira e estava atravessando a rua e iria trabalhar. Não sei quantos morrem por dia ali, mas a gente vê que é muita gente e nada muda. Só não muda a enorme quantidade de gente.

Chegamos a nos injuriar com o sentimento de impunidade. Até quando?

Ninguém sabe, ninguém viu!

6- Esta é especial e muito triste!

Mais crianças sofrendo sem nem sequer saber porque o mínimo se foi!!

Triste demais! Na realidade são 48 por dia se formos efetivamente verificar.

Um bebe de oito meses tendo sofrendo e tendo as costelas com problemas e também no pulmão e agora UTI.

Falta nisto tudo vergonha na cara de pessoas que se dizem mães e pais. Não serve para nada ser pai e mãe ao mesmo tempo que é capaz de bater nesta criança como ela fosse alguém que só atrapalha.

Se estes delinquentes não querem estas crianças existem seres normais que saberiam dar uma vida melhor a estes seres.

Eu não consigo acreditar que um pai e uma mãe mostrem efetivamente que este ser veio sem pedir, por acaso.

O que eles pretendem com isto? Deveria criem vergonha na cara e deixem estes seres para outros pais e mães!

Gente vida é vida e não faz parte sofrer sem ao menos saber porque! Grande afetuoso abraço. Saúde e paz sempre!

Lembrem



Moda: Pronta para a Primavera/Verão

Por Piúcha Carla



Emanuelly, Luísa, André, Manas Black, Marcelo e Cristiano, Rodrigo e Gabriel, vão para a final do Santa Catarina Canta

Joaçaba conheceu, na noite de terça-feira (19), os representantes classificados para a próxima fase do Santa Catarina Canta – Festival de Música Brasileira. A audição, realizada no Teatro Alfredo Sigwalt, selecionou Emanuelly Poggere e Luísa Lando Faquin, na categoria Infantojuvenil, e André Luiz, além das duplas Manas Black, Marcelo Mago e Cristiano, e Rodrigo e Gabriel, na categoria Geral.

No Meio-Oeste, a etapa regional já passou por Videira, que abriu as audições na segunda-feira (18). Em seguida, foi a vez de Joaçaba, na terça (19), Concórdia, na quarta (20), e Xanxerê, nesta quinta (21).

Os classificados das categorias Geral e Infantojuvenil avançam para a semifinal marcada para o dia 24 de outubro, novamente no Teatro Alfredo Sigwalt, em Joaçaba. Os melhores seguem para a grande final, no dia 9 de novembro, em Florianópolis.

Durante as audições, os candidatos são avaliados por um júri técnico com base em critérios



como técnica vocal, afinação, dicção, rítmica, originalidade, presença de palco e interação com o público. A lista completa está disponível em: santacatarinacanta.com.br.

Até o momento, as seletivas das regiões do Extremo Oeste, Sul, Norte, Grande Florianópolis e Serra já escolheram 96 cantores que disputarão as respectivas semifinais regionais.

Etapa Final

A grande final será realizada na Beira-Mar Norte, em Florianópolis, com apresentação da Camerata Florianópolis e de um artista nacional convidado. Os vencedores das categorias Geral e Infantojuvenil receberão R\$ 20 mil e ainda terão a oportunidade de participar de um espetáculo da orquestra na Temporada 2025/2026.

O Santa Catarina Canta – Festival de Música Brasileira é uma realização do Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura (FCC), com produção geral da Camerata Florianópolis.

51º CONGRESSO ESTADUAL DA ADJORI/SC

ENCONTRO DA IMPRENSA DE SC DEBATE FUTURO DO JORNALISMO

Palestras e painéis sobre estratégias para melhorar a performance no ambiente virtual reúne especialistas em evento da Adjori/SC, promovido de 29 a 31 de agosto, no Favorita Golden Hotel, em São José, município da Grande Florianópolis.

Diante da crescente valorização dos sites noticiosos e redes sociais pelos consumidores de informação e, consequentemente, pelos anunciantes públicos e privados, a Associação dos

Jornais do Interior de Santa Catarina - Adjori/SC traz para o 51º Congresso Estadual o tema **Plataformas digitais como estratégia de sustentabilidade para jornais locais**.

A Adjori/SC reúne 110 empresas jornalísticas atuantes no meio impresso e digital, presentes em praticamente todos os municípios catarinenses. O evento acontece de 29 a 31 de agosto, no Favorita Golden Hotel, em São José, município da Grande Florianópolis, e deve reunir proprietários, diretores e profissionais de imprensa de veículos de comunicação de todas as regiões do Estado.

ESTRATÉGIA DIGITAL

Palestras e debates sobre como melhorar a performance no ambiente virtual vão ocupar parte da programação que traz, ainda, o balanço do 1º Programa de Capacitação promovido pelo Núcleo Digital da Adjori/SC, que objetiva promover o aprimoramento das empresas de comunicação associadas, que atuam em multiplataforma. A meta do programa é elevar substancialmente a audiência e alcance da Rede de Comunicação da Adjori/SC e de seu portal RCN On-line.

A palestra de abertura será **Estratégia digital para sites jornalísticos**, com

o professor e estrategista digital Marcello Natale. Outra esperada atração é o Painel: **Como explorar os recursos disponíveis para o universo on-line**, que vai reunir especialistas ligados ao Google (Augusto Conconi); SEO ON (Michael Linhares), JP do Whats (João Paulo Borges) e Jornal Razão (Lorran Barentin), com mediação de Everton Palaoro, diretor do Núcleo Digital da Adjori/SC

OUTROS TEMAS EM DESTAQUE

A programação do 51º Congresso Estadual da Adjori/SC inclui outros temas de interesse da imprensa

catarinense. O Painel **"Co-municação Institucional"** terá a presença do secretário adjunto de Comunicação do Governo de Santa Catarina, Nathan Neumann, que falará sobre as iniciativas para divulgação das ações governamentais. A Publicidade Legal - que tem crescente presença no meio digital - será abordada por lideranças da Abralegal - Associação Brasileira de Agências e Veículos Especializados em Publicidade Legal.

AS CIDADES E O MOMENTO ECONÔMICO

O papel da **Engenharia, Agronomia e Geociências no desenvolvimento das**

idades catarinenses será debatido pelo engenheiro civil e chefe de gabinete da presidência do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - Crea/SC, Felipe Penter. **Momento econômico e os pequenos Negócios** será tema explorado por especialista do Sebrae/SC.

"O Congresso abre espaço, também, para uma reflexão sobre nossa postura como empresários e associativistas, vislumbrando, pelo valor da união, as possibilidades de crescimento e fortalecimento no mercado", observa o presidente da Adjori/SC, José Roberto Deschamps.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Marcello Natale:
Foco no planejamento digital para sites jornalísticos



Augusto Conconi:
Ferramentas do Google auxiliam os jornalistas



Michael Linhares:
Estratégias de SEO aumentam a audiência dos sites



João Paulo Borges:
WhatsApp é poderosa ferramenta de engajamento



Nathan Neumann:
Pilares da comunicação do Governo de Santa Catarina



José Roberto Deschamps:
Caminhos para crescimento e fortalecimento no mercado

Solenidade de premiação aos Melhores do Ano

Parte integrante do evento, o Prêmio Adjori/SC de Jornalismo já se consolidou como o maior concurso jornalístico do Estado de Santa Catarina e entre os maiores do país. Na noite de 30 de agosto, serão revelados os finalistas e vencedores da 26ª edição do concurso. Disputam premiação 280 trabalhos, inscritos por 40 jornais e 28 acadêmicos. Mais de 60 membros da comissão julgadora se debruçaram na avaliação dos materiais para eleger os Melhores do Ano, nas categorias Jornalis-

mo Impresso, Jornalismo On-line, Publicidade & Propaganda e Área Acadêmica. Além de troféus para o primeiro colocado, os finalistas recebem menções honrosas.

Jornalismo On-line - O concurso premia três quesitos: Publicidade na Rede, Reportagem Multimídia e Site. Nesta edição, estão concorrendo 31 sites, 21 reportagens multimídia e 21 materiais publicitários postados nas respectivas redes sociais das empresas jornalísticas associadas.

Jornalismo Impresso - A categoria Jornalismo

Impresso, que deu origem ao concurso, é tradicionalmente a mais concorrida. São avaliadas e premiadas oito diferentes áreas da produção jornalística: Apresentação Gráfica, Coluna, Crônica, Editorial, Fotografia, Projeto Especial, Reportagem Livre e Reportagem Pautada. Ao todo, foram inscritos 134 trabalhos jornalísticos no segmento impresso nesta 26ª edição do prêmio.

Publicidade & Propaganda - Disputam troféu e menções honrosas: Anúncio e Campanha elaborados pela equipe do jornal, e

Anúncio criado por agência e veiculado no jornal. Ficam de fora anúncios e campanhas produzidos para os governos estadual e federal, e suas autarquias. No total, 41 peças publicitárias foram inscritas no concurso deste ano.

TROFÉU PENA DE OURO

Os Melhores do Ano nas categorias Jornalismo Impresso, Jornalismo On-line e Publicidade & Propaganda recebem os troféus Pena de Ouro, Prata ou Bronze, correspondentes ao primeiro, segundo e terceiro lugares. O ranking

é definido pela soma das notas obtidas nos quesitos das respectivas categorias.

PATROCÍNIOS E APOIOS

O 51º Congresso Estadual da Adjori/SC e a 26ª edição do Prêmio Adjori/

SC de Jornalismo têm o patrocínio das seguintes empresas e instituições: SEBRAE/SC, CREA/SC, FIESC, SCGÁS, BRDE, SICRED, ACAERT, AEGEA Palhoça, SINDEJOR e Favorita Hotéis.



Governo do Estado entrega novos uniformes para alunos do ensino médio do Meio-Oeste



O governador Jorginho Mello entregou nesta quinta-feira, 21, em Herval d'Oeste, novas jaquetas aos estudantes do ensino médio da Coordenadoria Regional de Educação de Joaçaba. Ao todo, foram disponibilizadas 1.130 peças, que passam a compor o uniforme escolar dos alunos da rede estadual da região. Ao todo, 200 mil estudantes irão receber os uniformes escolares, representando um investimento de R\$ 46 milhões do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Educação (SED).

Durante a entrega, realizada na EBB São José, que adotou o modelo cívico-militar, Jorginho Mello destacou o compromisso da gestão com a educação catarinense e ressaltou o papel deste modelo escolar em Santa

Catarina. Estas unidades se destacam por unir disciplina e valores éticos em uma gestão compartilhada entre educadores e militares.

“Estamos investindo para que os nossos jovens tenham uma formação completa, que vá além das salas de aula. Queremos que eles estejam preparados para os desafios da vida, com responsabilidade, civismo e cidadania. E isso passa também pelos uniformes novos, jaquetas para os períodos de frio, além do material escolar que o governo também repassa aos estudantes”, afirmou o governador.

Os novos uniformes representam mais do que um item de vestuário: elas garantem proteção nos dias

frios, fortalecem a identidade escolar e reforçam o compromisso do Governo do Estado em oferecer condições mais adequadas para o aprendizado.

“Estamos entregando um conjunto de uniformes escolares que trarão mais conforto para os nossos estudantes. Além disso, temos uma força tarefa para instalar os aparelhos de ar-condicionado em todas as escolas estaduais para o próximo ano letivo. O governador Jorginho Mello está dando a atenção para a educação de catarinense e fazendo o que outros governos tinham deixado de lado”, disse a secretária de Estado da Educação, Luciane Ceretta.

Fotos: Leo Munhoz / SECOM



História de Joaçaba! 1ª Parte!

Por Gigi Maltez

Estamos chegando na data especial do aniversário de Joaçaba e, com isso uma bela história a ser contada será interessante. Nossa cidade foi fundada em 1917 e, possui raízes históricas onde se define com uma economia notável dando destaque para nossa região do Meio Oeste.

A colonização se deu com a vinda de imigrantes gaúchos, mas com a ascendência italiana e alemã. Esses imigrantes se interessaram pelas terras férteis do Vale do Rio do Peixe e, aqui nos seus desafios prosperou e, até 1930 novos colonos vieram para cá.

Mas esse nome Joaçaba tem origem tupi antigo que significa “entrecruzamento” ou “cruz”. Tendo a ferrovia em nosso município vizinho Herval d'Oeste Joaçaba conseguiu se destacar como centro comercial e industrial. E ela se tornou uma cidade líder com potencial de muita produtividade. Exemplo disso é a extração da madeira e o cultivo de erva mate. E, ao longo de sua caminhada e já fazendo 108 anos Joaçaba é uma transformação diversificada com parque industrial que a consolida por ser a maior cidade do Meio-Oeste, ou seja, um centro econômico vital da região. Somo de fato uma cidade próspera e vibrante.

Se diz que a hospitalidade dessa cidade é fantástica onde recebe pessoas oriundas de vários lugares e, que a energia contagia e acolhe cada indivíduo. É gratificante dizer que somos um tesouro histórico e, que hoje o Polo de Inovação e Criatividade concentram conhecimentos e que a busca constante garante um futuro melhor.

Temos uma vida noturna normal, uma cultura maravilhosa, gastronomia e entretenimento diferentes, porém atraindo muitos turistas. Eventos que nos comovem por serem atrativos e divertidos. Nossa cidade é pequena, mas grandiosa em ser referência para outras cidades. Todos são bem vindos porque no acolher, no compartilhar, no criar memórias e dividir experiências somos de fato hospitalidade.

Nossa população é de 30.404 e, somos uma cidade abençoada por Frei Bruno, temos o Santuário Santa Teresinha do Menino Jesus e também é nossa padroeira que abençoa todos os

Joaçabenses.

E o nosso Carnaval referência nacional. Então logo mais um feriado para comemorar esse legado centenário. Na semana que vem tem mais.

Abraços de GigiMaltez, cuide de si e de todos.

Beba com moderação.

Unoesc é homenageada com Moção de Aplauso pela Câmara de Vereadores de Joaçaba

A Unoesc foi homenageada pela Câmara de Vereadores de Joaçaba, em sessão ordinária na noite de quarta-feira (20), com “Moção de Aplauso” por manter, pelo segundo ano consecutivo, o título de maior e melhor Universidade Comunitária de Santa Catarina. A Instituição também foi enaltecida por figurar entre as melhores do país. A “Moção de Aplauso” foi proposta no Legislativo pelo vereador Jean Calza e aprovada por unanimidade. A honraria foi entregue ao reitor da Unoesc, professor Ricardo Antonio De Marco, em ato prestigiado por dirigentes, coordenadores, professores e técnicos administrativos da Universidade. — Agraciamos a Unoesc com a Moção de Aplauso em reconhecimento ao trabalho realizado em Joaçaba e em todo o Oeste de Santa Catarina. A Instituição se destaca não só pelo ensino e extensão, mas pela prestação de serviços à comunidade — ressaltou o vereador Jean Calza.

O reitor da Unoesc, professor Ricardo Antonio De Marco, agradeceu ao vereador Jean Calza pela indicação e aos demais vereadores pela aprovação da homenagem. Ele enfatizou o comprometimento da Universidade para o desenvolvimento regional e a transformação da vida das pessoas. — Recebemos com orgulho a Moção de Aplauso, que demonstra a parceria entre o Poder Público Municipal e a Universidade, bem como a coparticipação no processo de desenvolvimento e na conquista desses resultados. Esse reconhecimento reafirma a importância do trabalho que realizamos e fortalece o nosso compromisso institucional — enalteceu o reitor. Saiba mais Os dados que destacam a Unoesc como a maior e melhor Universidade Comunitária de Santa Catarina foram divulgados no dia 11 de abril de 2025, pelo Instituto Nacional de

Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Além de manter-se com o conceito 4, a Universidade ampliou a sua classificação no Índice Geral de Cursos (IGC) contínuo.

Moção a Yuri

Já a Moção para o atleta Yuri Alessander Bertoli de Oliveira, sugerida pelo vereador Almir Pastori (PSDB), se deu em reconhecimento ao vice-campeonato conquistado no World Jiu-Jitsu

Championship 2025, realizado no dia 20 de julho na cidade de Camboriú (SC). Pastori destacou ainda a superação que o atleta Yuri encontrou no esporte para superar problemas de saúde. “Estou honrado pelo reconhecimento que estou recebendo”, disse ele.



Saúde

Pedra no rim ou na vesícula? Descubra como diferenciar os sintomas

Por Nicole Almeida - Fonte: Hospital Einstein

Entenda as causas, sinais de alerta e os tratamentos indicados para cada condição

Saúde - Quando falamos em “pedras”, muita gente imagina que cálculo renal e pedra na vesícula são doenças semelhantes. Porém, apesar do nome parecido e da dor intensa que ambos provocam, tratam-se de problemas distintos, que afetam órgãos diferentes e exigem abordagens médicas específicas.

Como explica o Dr. Sergio Araujo, coordenador médico do Programa de Cirurgia do Hospital Israelita Albert Einstein, “eles não guardam nenhuma semelhança. Somente pelo nome e pelo fato de provocarem forte dor em cólica durante o seu deslocamento”.

O que é cálculo renal?

O cálculo renal, ou pedra nos rins, é formado pela cristalização de substâncias presentes na urina, como cálcio, oxalato e ácido úrico. Essas formações sólidas podem permanecer assintomáticas enquanto estão dentro dos rins, mas ao migrarem para os ureteres desencadeiam a cólica renal, uma das dores mais intensas descritas pela medicina.

Sintomas mais frequentes

- Dor forte na lombar ou nas costas, que pode irradiar para a virilha;
- Presença de sangue na urina;
- Náuseas e vômitos;
- Infecção urinária recorrente em alguns casos.

O que é pedra na vesícula?

As pedras na vesícula, chamadas de cálculos biliares, são formadas pelo acúmulo de cristais na vesícula biliar ou nos dutos biliares. A bile, produzida



Dor abdominal pode indicar cálculo renal ou pedra na vesícula (Foto: stefamerpik/freepik)

pelo fígado e armazenada nesse órgão, é essencial para a digestão de gorduras. Quando há um desequilíbrio nos seus componentes, os cálculos surgem e podem obstruir os canais, provocando crises dolorosas.

Sintomas mais comuns

- ✓ Dor abdominal intensa no lado direito, geralmente após refeições gordurosas;
- ✓ Náuseas e vômitos;
- ✓ Icterícia (pele e olhos amarelados) em casos de obstrução;
- ✓ Febre e mal-estar quando há complicações, como colangite ou pancreatite.

Causas e fatores de risco

Embora ambos sejam “pedras”, as causas são bem diferentes:

- Cálculo renal: baixa ingestão de

líquidos, excesso de proteínas e sal na dieta, alterações metabólicas, histórico familiar e doenças que afetam o metabolismo do cálcio e ácido úrico.

- ✓ Pedra na vesícula: fatores hormonais, obesidade, dieta rica em gordura e pobre em fibras, predisposição genética, idade acima de 40 anos e uso de estrógenos.

Como diferenciar os sintomas

- ❖ O padrão da dor é um dos principais pontos de distinção:
- ❖ Cólica renal: dor lombar intensa que pode irradiar para a região genital, acompanhada de sangue na urina.
- ❖ Cólica biliar: dor abdominal do lado direito, muitas

vezes após refeições, associada a náuseas e desconforto digestivo.

Apesar dessas diferenças, apenas exames de imagem (ultrassom, tomografia ou ressonância) confirmam o diagnóstico com precisão.

Tratamentos indicados

Cálculo renal: pode ser eliminado espontaneamente em alguns casos. Quando necessário, são utilizados métodos como litotripsia (quebra do cálculo com ondas de choque) ou procedimentos endoscópicos para fragmentação e remoção. Pedra na vesícula: geralmente requer cirurgia de remoção da vesícula (colecistectomia). Se os cálculos estiverem nos dutos biliares, pode ser necessária uma endoscopia antes ou durante a cirurgia. **Prevenção: é possível evitar?**

Para cálculo renal: hidratação adequada (pelo menos 2 litros de água por dia), redução do consumo excessivo de sal e proteínas animais e acompanhamento médico em casos de histórico familiar.

Para pedra na vesícula: manter o peso saudável, adotar dieta equilibrada rica em fibras e pobre em gorduras saturadas, além de realizar check-ups periódicos.

Embora compartilhem o apelido de “pedras” e sejam extremamente dolorosos, cálculo renal e pedra na vesícula não são a mesma coisa. Identificar os sintomas corretamente e procurar atendimento médico é fundamental para evitar complicações sérias. A fala do Dr. Sergio Araujo reforça a importância dessa diferenciação: são doenças distintas, que só têm em comum a intensidade da dor e a necessidade de atenção rápida e adequada.

Conheça projeto que regula redes sociais para crianças e adolescentes

Texto obriga plataformas a adotarem medidas contra abusos na internet

O projeto de lei (PL) 2.628 de 2022 entrou na pauta da Câmara dos Deputados nesta semana após a repercussão do vídeo influencer Felca Bressanim Pereira, que denunciou o uso de perfis nas redes sociais com crianças e adolescentes em situações consideradas inapropriadas para idade, a fim de conseguir engajamento e monetização dos seus canais.

De autoria do senador Alessandro Vieira (MDB-SE), o projeto foi relatado na Câmara pelo deputado Jadyel Alencar (Republicanos-Pi) e tem o apoio de centenas de organizações da sociedade civil que atuam com a proteção das crianças e adolescentes no Brasil.

Entre as medidas, o texto obriga as plataformas digitais a tomarem medidas “razoáveis” para prevenir riscos de crianças e adolescentes acessarem conteúdos ilegais ou considerados impróprios para essas faixas etárias.

Além disso, o PL prevê regras para supervisão dos pais e responsáveis e exige mecanismos mais confiáveis para verificação da idade dos usuários de redes sociais, o que atualmente é feito basicamente por autodeclaração.

A matéria ainda disciplina o uso de publicidade; a coleta e o tratamento de dados pessoais de crianças e adolescentes; estabelece regras para jogos eletrônicos, veda à exposição a jogos de azar; e prevê a atuação do Poder Público para cumprir a legislação.

A advogada de direitos digitais do Instituto de Defesa de Consumidores (Idec) Marina Fernandes explicou à Agência Brasil que o PL adapta direitos que já estão previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente [ECA], mas que não costumam ser aplicados nas redes sociais. A organização integra a Coalizão de Direitos na Rede.

“O PL cria um ecossistema de regulação para as plataformas digitais em relação a crianças e adolescentes. O projeto determina que as plataformas tenham mais deveres e obrigações. Inicialmente, no artigo 5º, por exemplo, ele traz que as plataformas devem prevenir danos à infância.”

Prevenir riscos

Com 40 artigos e conhecido como ECA Digital, o projeto de lei determina no seu artigo 6º que as

plataformas digitais devem adotar medidas para “prevenir e mitigar riscos” de crianças e adolescentes acessarem conteúdos que envolvam, entre outros pontos, exploração e abuso sexual; violência física; assédio; bullying virtual; incentivo a comportamentos de vícios; ou promoção e comercialização de jogos de azar; bebidas alcoólicas e tabagismo.

O PL afirma ainda o projeto não exime a responsabilidade do país, tutores ou quem se beneficia financeiramente da produção e distribuição pública de conteúdos com crianças e adolescentes.

Em casos de descumprimento da legislação, o projeto prevê advertências com prazo de medidas corretivas em até 30 dias.

Persistindo a infração, poderá ser aplicada multa de até 10% do faturamento do grupo econômico no Brasil ou, na ausência de faturamento, de até R\$ 50 milhões. Será possível ainda suspender temporariamente ou proibir o exercício das atividades de plataformas digitais em caso de as infrações não serem corrigidas.

Faixa Etária

O projeto de lei exige ainda que as plataformas avaliem o conteúdo que é distribuído para crianças e adolescentes de acordo com a faixa etária e indiquem “extensivamente” a todos os usuários sobre a classificação indicativa para o conteúdo divulgado.

Para impedir o acesso de crianças a conteúdos inapropriados, o projeto determina que as plataformas digitais deverão adotar “mecanismos confiáveis de verificação da idade a cada acesso do usuário, vedada a autodeclaração”.

A advogada do Idec Marina Fernandes disse que, mesmo as plataformas informando que as redes não são para menores de 13 anos, não há medidas para mitigar esse acesso atualmente.

“Elas não têm nenhuma fiscalização sobre a verdadeira idade daqueles usuários. E elas sabem que tem crianças menores de 13 anos acessando. Existem conteúdos voltados à crianças menores de 13 anos. O que PL traz no capítulo de verificação etária é de que elas seriam obrigadas a fazer uma verificação confiável”, comentou.

Supervisão Parental

Outro capítulo importante do projeto regula a supervisão dos pais ou responsáveis no uso das redes

sociais por adolescentes. Segundo o texto, as plataformas devem “disponibilizar configurações e ferramentas acessíveis e fáceis de usar que apoiem a supervisão parental”.

Organizações como a Meta informam que possuem esse serviço. Porém, a especialista do Idec, Marina Fernandes, destaca que esse tipo de ferramenta ainda não é eficiente.

“Muitas vezes, os pais não sabem utilizar porque é difícil encontrar essas ferramentas. Muitas delas são muito aquém do que o necessário porque estão ligadas ao design da plataforma que é construído para viciar ou não permite que os pais desabilitem conteúdos nocivos”, explicou.

Segundo Fernandes, o PL apresenta um rol de exigências para tornar a supervisão mais efetiva. “É muito fácil falar que a família é responsável, mas às vezes a família não tem condições de atuar porque não tem informações suficientes para agir”, completou.

Entre as medidas previstas no projeto, está a oferta de “funcionalidades que permitam limitar e monitorar o tempo de uso do produto ou serviço” por parte dos pais ou responsáveis.

O documento diz ainda que os provedores de serviços digitais “devem garantir que usuários ou contas de crianças e adolescentes de até 16 anos de idade estejam vinculados ao usuário ou à conta de um de seus responsáveis legais”.

Publicidade

O projeto de lei traz ainda uma série de regras para o direcionamento de propaganda para crianças e adolescentes,

“É vedada a utilização de técnicas de perfilamento para direcionamento de publicidade comercial a crianças e adolescentes, bem como o emprego de análise emocional, realidade aumentada, realidade estendida e realidade virtual para esse fim”, diz o artigo 22.

No artigo 25, proíbe-se a criação de perfis de usuários crianças e adolescentes para fins de propaganda, usando coleta e tratamento de dados pessoais obtidos dos perfis de menores de 18 anos.

“O PL veda especificamente que se use dados de crianças e adolescentes para perfilização comercial, ou seja, para enviar

publicidade para essas crianças e adolescentes”, explicou Marina Fernandes.

Poder Público

O PL estabelece também que o Poder Público poderá atuar para regular os mecanismos previstos na legislação.

“Ato do Poder Executivo regulamentará os requisitos mínimos de transparência, segurança e interoperabilidade para os mecanismos de aferição de idade e supervisão parental adotados pelos sistemas operacionais e lojas de aplicativos”, afirma o parecer do relator.

Oposição

O PL 2628 encontra resistência da oposição liderada pelo Novo e pelo PL na Câmara dos Deputados. A líder do PL, deputada Caroline de Toni (PL-SC), classificou o texto como tentativa de censurar as redes sociais e disse que foi procurada por representantes de plataformas digitais que alegaram “excesso de regulamentação”.

“As leis já existem para punir. O que a gente precisa é melhorar o ordenamento jurídico e melhorar essa integração [das polícias com as plataformas]. São medidas pontuais para facilitar e dar segurança jurídica, sem querer usar isso como pretexto para censurar a liberdade de expressão das redes sociais”, afirmou.

Procurada pela Agência Brasil, a Meta (dona da Facebook, Instagram e Whatsapp) não se manifestou sobre o PL 2628 até o fechamento desta reportagem.

O Conselho Digital, organização que reúne as gigantes da tecnologia Meta, Google, Tiktok, Amazon, entre outras, tem se manifestado pedindo alterações no texto.

Quando o tema estava em tramitação no Senado, o Conselho Digital criticou o que chamou de obrigações excessivas.

“O equilíbrio entre a remoção de conteúdos nocivos e a preservação da liberdade de expressão torna-se um ponto delicado. A imposição de obrigações excessivamente rigorosas às plataformas pode incentivar a remoção indiscriminada de conteúdos legítimos”, disse a organização que representa, no Brasil, a maior parte das principais big techs em atividade.

Por Lucas Pordeus León - Repórter da Agência Brasil

LUZ MAIS CARA

Celesc reajusta tarifa de energia elétrica a partir desta sexta

Reajuste anual da tarifa da Celesc sofreu aumento médio para os consumidores de 13,53%

Santa Catarina terá um reajuste médio na tarifa das Centrais Elétricas do estado (Celesc) de 13,53%, a partir desta sexta-feira, 22. Para as residências comuns, o aumento será de 12,3%.

O reajuste anual da tarifa da Celesc foi publicado nesta terça, 19, pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Confira abaixo o aumento nas tarifas de acordo com o perfil de consumo:

Residências comuns (mais de 90% dos clientes da Celesc): 12,3%

Clientes do Grupo A (alta tensão – grandes indústrias): 15,8%

Clientes do Grupo B (baixa tensão – pequenos comércios e áreas rurais): 12,41%

De acordo com a Celesc, o principal fator que pressionou a tarifa em 2025 foi o aumento de 36% no valor da Conta de Desenvolvimento Energético, em relação ao valor de 2024. Esse



fundo federal financia diversos programas e subsídios do setor elétrico, como:

Tarifa Social para famílias de baixa renda;

Incentivos para fontes renováveis;

Programa Luz para Todos;

Descontos na transmissão de energia;

Subsídios para regiões isoladas sem conexão com o sistema nacional.

A Celesc explicou que cobra do consumidor o valor destinado à Conta de Desenvolvimento Energético e repassa para a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, que faz a gestão dos subsídios.

PMJ: Idosos participam de palestra sobre ansiedade e depressão em Joaçaba

Na tarde do dia 18 de agosto (segunda-feira), foi realizada a palestra “Atenção aos Sinais da Ansiedade e Depressão”, ministrada pela psicóloga Isabela Mitterer. A atividade contou com a parceria da Unimed e foi viabilizada por meio de recursos do Fundo Municipal dos Direitos do Idoso (FMDI).

O encontro reuniu aproximadamente 65 idosos que tiveram a oportunidade de aprender mais sobre emoções, sinais de ansiedade, depressão e autoconhecimento. O momento foi marcado pela troca de experiências e pela valorização da saúde mental, tema cada vez mais importante para o bem-estar e a qualidade de vida da população idosa.

A iniciativa do Centro de Referência do Idoso - CRI reforça o compromisso em promover ações de prevenção, cuidado e informação, contribuindo para que os participantes possam identificar sinais de alerta e buscar apoio quando necessário.



Estimulação Cognitiva

Na terça-feira (19), teve início no Centro de Referência do Idoso (CRI) a Oficina de Estimulação Cognitiva, que tem como objetivo exercitar funções como memória, atenção, raciocínio, linguagem e percepção. A iniciativa é desenvolvida por meio de dinâmicas interativas e atividades lúdicas, proporcionando aos participantes um ambiente estimulante e acolhedor.

Além de favorecer o desempenho cognitivo, a oficina também incentiva a socialização,

fortalecendo vínculos e oferecendo momentos de convivência. A prática da estimulação cognitiva é reconhecida como uma ferramenta essencial na prevenção do declínio das funções mentais associado ao envelhecimento, contribuindo para a manutenção da autonomia e da qualidade de vida dos idosos.

Com encontros semanais, a proposta busca ser um espaço de troca, aprendizado e prevenção, reforçando o compromisso do CRI em promover o bem-estar integral da pessoa idosa.

Água Doce vai debater a sucessão familiar no campo

A sucessão familiar no setor agropecuário será tema de seminário promovido pela Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa na quarta-feira, 28 de agosto, às 8h, no Centro de Convivência do Idoso de Água Doce. O evento é uma solicitação do deputado Altair Silva (PP), presidente do colegiado.

De acordo com o parlamentar, “a sucessão familiar é um dos maiores desafios do setor agropecuário. Será um encontro para debater esses desafios e construir alternativas que garantam a permanência das novas gerações no campo, com qualidade de vida e oportunidades”.

Segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Santa Catarina possui 375 mil propriedades inscritas no Cadastro Ambiental Rural (CAR), mas apenas 5% desses estabelecimentos têm o processo sucessório assegurado. Já a Cidasc aponta que o agronegócio responde por 30% do Produto Interno Bruto (PIB) catarinense, consolidando-se como um dos principais motores do crescimento e da geração de empregos no Estado.

“Santa Catarina tem com um campo produtivo e forte, que impulsiona a economia e gera empregos. Mas é preciso planejar o futuro: sem a renovação nas propriedades familiares, corremos o risco de comprometer a continuidade desse importante motor do Estado”, explica o deputado. O seminário conta com a parceria da Federação da Agricultura e Pecuária de Santa Catarina (Faesc), da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Santa Catarina (Fetaesc), da Organização das Cooperativas de Santa Catarina (Ocesc) e da Epagri. Os interessados em participar do encontro podem se inscrever previamente no site da Escola do Legislativo: escola.alesc.sc.gov.br.
Por Larissa Martinelli - Assessoria de Imprensa

Litigância predatória: desafio à segurança jurídica e à competitividade

Em artigo publicado no JOTA, Sylvia Lorena, superintendente de Relações do Trabalho da CNI, e Ivo Dall'Acqua Junior, presidente em exercício da FecomercioSP, alertam para os riscos de práticas abusivas que têm se expandido nos últimos anos na Justiça do Trabalho

A litigância predatória é um fenômeno que tem ganhado destaque nos últimos anos, especialmente no contexto da Justiça do Trabalho. Trata-se de prática abusiva de indivíduos ou grupos que utilizam o sistema judiciário para obter vantagens indevidas.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ), na Recomendação 159/2024, define essa conduta como desvio ou a ultrapassagem dos limites estabelecidos para o acesso ao Judiciário. Tal procedimento compromete os propósitos sociais, jurídicos, políticos e econômicos desse direito, e se manifesta por meio de condutas inapropriadas, como demandas infundadas, temerárias, artificiais, procrastinatórias, frívolas, fraudulentas e outras que configuram assédio processual ou violam o dever de mitigação de prejuízos.

Na Justiça trabalhista, a prática manifesta-se de diversas formas, como ações massificadas sem análise individual dos casos, pedidos excessivos e infundados para forçar acordos ou o ajuizamento repetido de ações contra a mesma empresa. Um dos fatores apontados como facilitador é a flexibilização dos critérios para concessão da justiça gratuita, que muitas vezes é deferida com base apenas na declaração da parte de que não pode arcar com as custas processuais. A manobra reduz os custos de acesso ao Judiciário e pode ser explorada pelos chamados litigantes de má-fé.

Nesse cenário, um movimento que chama atenção é o aumento de novas reclamações trabalhistas nas Varas do Trabalho. De acordo com dados do Tribunal Superior do Trabalho (TST), entre 2023 e 2024, o número de novas reclamações cresceu 14,14%, saindo de 1.855.273 para 2.117.547, o que precisa ser investigado.

A litigância predatória produz impactos negativos para as empresas, trabalhadores, o Estado e à sociedade em geral. No caso das empresas, gera custos inesperados, consome tempo precioso da gestão e da área jurídica com ações infundadas, o que pode afetar negativamente a produtividade e a competitividade.

Essa prática abusiva também compromete a qualidade da jurisdição, prejudicando a celeridade e a eficiência para os trabalhadores que de fato precisam garantir seus direitos na Justiça. Além disso, sobrecarrega o Judiciário com processos infundados e temerários, gera gastos desnecessários ao poder público e impõe custos à sociedade.

A existência de um ambiente litigioso desincentiva o investimento e o crescimento econômico, pois as empresas podem se sentir desencorajadas a investir em um ambiente no qual os riscos judiciais são altos.

Trata-se de um desafio significativo para a Justiça do Trabalho e a sociedade em geral. Para combater esses abusos processuais, é fundamental que sejam implementadas soluções eficazes. Não ao acaso, ao CNJ aprovou a Recomendação 159/2024, um passo importante para a criação de painéis de monitoramento e a implementação de boas práticas processuais para prevenir e enfrentar a litigância abusiva.

No âmbito trabalhista, além da recomendação geral do CNJ, tribunais regionais já produzem atos e notas técnicas e estruturam grupos internos para mapear tais desvios. O TRT da 2ª Região, por exemplo, publicou a Resolução GP 1/2025 para estabelecer procedimentos de combate à prática da litigância abusiva. No mesmo sentido agem Distrito Federal, Santa Catarina, São Paulo, Bahia, Pará, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Amazonas e Rio Grande do Sul.

Soluções passam pela identificação desses abusos por meio de ferramentas como a inteligência artificial, criação de painéis e monitoramento atrelados aos sistemas processuais. Também é fundamental aprimorar a aplicação das regras para concessão da justiça gratuita ou seu aperfeiçoamento, por exemplo, exigindo declarações de hipossuficiência mais detalhadas e acompanhadas de documentos. Além disso, é necessário prever punições mais severas para os que se aventuram com ações levianas.

Em resumo, trata-se de restaurar o equilíbrio entre o direito de acesso à Justiça e o uso responsável desse direito. A partir de medidas normativas, iniciativas de inteligência judiciária e regramentos processuais, deve-se



garantir que juízes e partes concentrem esforços em litígios reais e relevantes. Só assim evitamos que processos sem substância empurrem para baixo do tapete disputas legítimas, contribuindo para um cenário de insegurança jurídica.

A sociedade e o ambiente de negócios ganham quando o Judiciário destina seu tempo aos conflitos legítimos, garantindo recursos e celeridade para quem, de fato, precisa proteger seus direitos. É essencial que empresas, trabalhadores, advogados e Judiciário trabalhem juntos para mitigar esse fenômeno, fortalecer a segurança jurídica no Brasil e contribuir para a competitividade do país.

*Sylvia Lorena é Superintendente de Relações do Trabalho da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

*Ivo Dall'Acqua Junior é Presidente em exercício da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP).



Santa Catarina tem taxa de desemprego menor do que todos os países do G7

A taxa de desemprego de Santa Catarina, que caiu para 2,2% no segundo trimestre de 2025, é menor do que a média de todos os países da União Europeia, da Zona do Euro e até do G7, o grupo de países mais industrializados do mundo. Se Santa Catarina fosse um país, teria a menor taxa de desemprego entre todos os países signatários da OCDE, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. O percentual catarinense de 2,2% é considerado pleno emprego e ficou abaixo dos índices de países como Japão (2,5%), Coréia do Sul (2,7%), Alemanha (3,6%) e Estados Unidos (4,2%).

“A nossa gente trabalha, é empreendedora, é criativa e o governo incentiva. Essa marca histórica de menor taxa de desemprego do Brasil e também a menor entre os países mais ricos do mundo tem que ser comemorada. Ninguém segura Santa Catarina”, afirmou o governador Jorginho Mello.

A comparação entre Santa Catarina e outros países é feita com base em dados públicos da OCDE, grupo de nações onde a metodologia de pesquisa sobre desemprego é semelhante e permite relações diretas. O percentual catarinense é referente ao segundo trimestre de 2025, conforme o IBGE. Já os dados dos países são referentes a março e abril, os mais recentes disponíveis.

Menor taxa de desemprego dos últimos 13 anos

Com a marca de 2,2%, Santa Catarina atingiu o menor percentual de

desemprego dos últimos 13 anos. Com isso, alcançou um feito histórico de atividade econômica e aquecimento do mercado de trabalho, se destacando nacional e internacionalmente. A nível nacional, a taxa catarinense é menor do que a metade da média brasileira, que está em 5,8%, conforme o IBGE.

“A melhor política social é o emprego. O emprego dignifica o trabalhador e sua família, gera renda e ajuda a transformar vidas. O Governo de Santa Catarina, sob liderança do governador Jorginho Mello, colocou a geração de empregos como prioridade. Somente os programas de benefícios fiscais com o Prodec e o Pró-Emprego já garantiram 80 mil novas vagas desde 2023 e contribuíram muito para este resultado. Isso é trabalho com entregas para o povo catarinense”, destacou o secretário de Estado de Indústria, Comércio e Serviços, Silvio Dreveck.

Endossando esse bom desempenho, Santa Catarina apresenta a menor taxa de trabalhadores desalentados do país. O estado tem 0,3% da população nessa circunstância, enquanto a média nacional é significativamente superior, atingindo 2,5%. A população desalentada é formada por pessoas que estariam disponíveis para trabalhar, mas que não procuraram uma vaga de emprego nos últimos 30 dias. Em Santa Catarina somente o Sine oferece mais de 9 mil vagas de emprego.

“Nunca tivemos um cenário tão positivo no emprego em Santa Catarina”, afirmou o secretário de Estado do Planejamento, Fabrício



Oliveira. Ele salienta que os resultados refletem a gestão eficiente do governador Jorginho Mello, com indicadores que se destacam entre os melhores já registrados. “Reduzimos o desemprego em 40,5% em relação ao mesmo trimestre de 2022. Estamos garantindo mais renda, mais oportunidades e mais dignidade para as famílias em nosso estado e podemos comprovar isso por meio de dados e evidências oficiais”, assegurou Fabrício Oliveira.

Regiões de SC com desemprego abaixo de 2%

Duas regiões de Santa Catarina se destacaram sobretudo pelo baixo nível de desemprego no segundo trimestre de 2025. A região do Oeste catarinense registrou taxa de desemprego de 1,2%, ou seja, quase a metade da taxa estadual. Já Litoral Sul e Serra Catarinense têm taxa de 1,5%. Esses desempenhos demonstram, portanto, um cenário de mercado de trabalho particularmente aquecido nas duas regiões.

O Vale do Itajaí, por sua vez, apresentou taxa de

desemprego aproximada à média estadual, tendo registrado 2,3% de desocupação no segundo trimestre. Nesse sentido, todas as regiões de Santa Catarina tiveram queda do desemprego em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No recorte temporal, a Região Metropolitana registrou aumento de 13% na população ocupada.

Por Murici Balbinot | Assessoria de Comunicação Secretária de Estado de Indústria, Comércio e Serviço

